

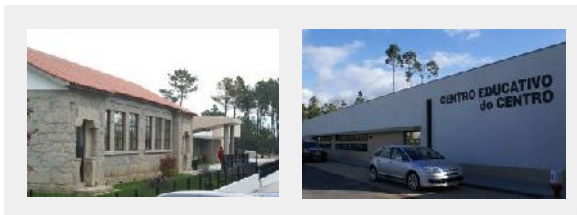
## O ano de todas as mudanças

Este é o ano em que tudo muda nos primeiros anos de escolaridade para as crianças do nosso concelho....ou não!

O mundo está a mudar muito rapidamente e a Educação tenta acompanhar essas mudanças. Os nossos políticos tentam acompanhar uma sociedade de cujas transformações eles são os principais responsáveis. Este agrupamento não foi excepção. O Decreto – Lei 75/2008 foi o grande impulsionador da maior parte das mudanças ocorridas durante o presente ano nas escolas. O Órgão de Gestão do qual faziam parte 4 elementos e cuja figura principal era a do Presidente, passou a ser um órgão unipessoal, constituído por um Director, este eleito por um outro novo órgão – o Conselho Geral que veio substituir a Assembleia de Escola.

Agregadas a estas mudanças, houve a necessidade de se proceder a alterações de todas as lideranças intermédias - Coordenadores de Departamentos, Coordenador de Directores de Turma, Coordenadores de Estabelecimentos, Directores de Turma.

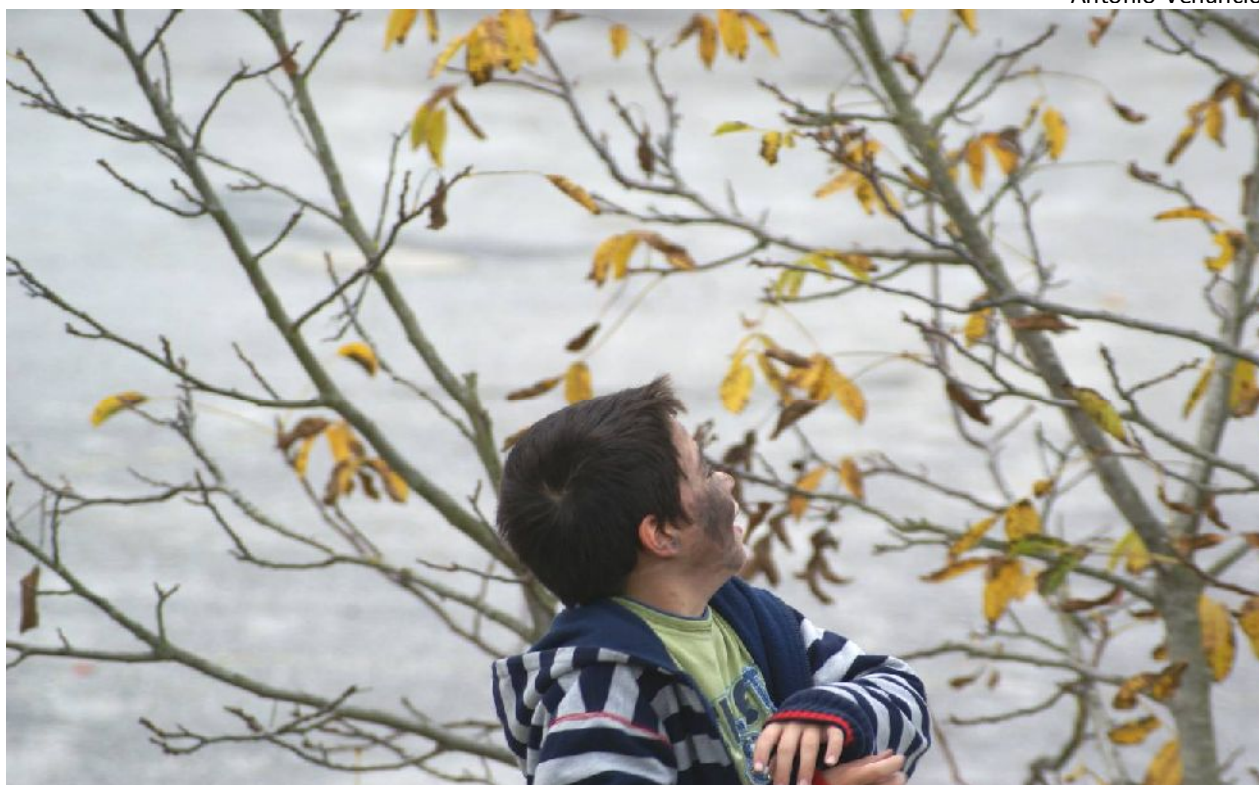
Também resultado destas alterações e porque mais um ano lectivo teve início, os instrumentos de autonomia do Agrupamento (Projecto Educativo, Regulamento Interno, Projecto Curricular do Agrupamento e o Plano de Actividades) tiveram que ser alvo de muita reflexão e sofrer alterações.



Uma outra grande mudança para o Agrupamento, foi a substituição de muitas das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e Jardins-de-Infância, em dois dos três Centros Educativos que a Carta Educativa previu para o Concelho de Santa Comba e que o município construiu e inaugurou no início deste ano lectivo. Alunos, encarregados de educação, auxiliares, docentes, câmara municipal, director do agrupamento, para todos eles, a necessidade de adaptação a essa nova realidade.

As alterações dos valores e a escola paralela, levam a um esforço cada vez maior da escola – instituição, para cumprir a sua principal missão. A escola não é uma ilha dentro da sociedade. É necessário que a escola e todos os seus actores se adaptem às constantes mudanças do exterior e incrementem muitas outras.

António Venâncio



**Olimpíadas da matemática na E.B.2,3 de Santa Comba Dão.** pág. 3



**Os rankings e o nosso agrupamento**

De há uns anos a esta parte não temos ficado nada mal no retrato. pág. 10

**Salas vivas, com paredes coloridas.** pág. 9



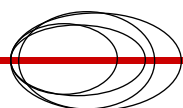
**Por um Natal cheio de Sorrisos**

Os alunos do 8ºA e B dinamizaram uma campanha de recolha de bens, na nossa Escola, que revertirá a favor da Instituição S. Francisco de Assis, em Coimbra. pág.3

**Novas tecnologias ao serviço da educação ?** pág.6



## O Magusto na E.B. 2, 3 de Santa Comba Dão



## Digestão e... ...afogamento

A propósito do estudo da Alimentação Humana e do Sistema Digestivo, Unidades Didácticas tratadas no programa de Ciências da Natureza do 6.º Ano logo após a abordagem do estudo dos micróbios e das regras de higiene tendentes a evitar a agressão do nosso organismo por micróbios patogénicos, nomeadamente o problema actualíssimo relativo à Gripe A, julgo ser interessante esclarecer aqui os fundamentos de uma regra de higiene da digestão e que todos os alunos conhecem: “*Não tomar banho depois das refeições*”.

**Por que razão tal facto, sobretudo se a água estiver a uma temperatura inferior à do nosso corpo?**

A digestão dos alimentos no estômago e no intestino delgado faz afluir a estes dois órgãos grande quantidade de sangue. Ora, se uma pessoa entra na água na altura em que a digestão se está a fazer, o sangue aflui não só às regiões do estômago e intestino mas também à pele e músculos, ou melhor, a todo o corpo que entrou em contacto com a água fria. Assim, devido a uma diminuição de temperatura corporal provocada precisamente pela água, o sangue acorre em profusão a essas partes do corpo que arrefeceram, a fim de aí se restabelecer novamente a temperatura normal do organismo, e que é necessária para que as células desempenhem as suas funções.

Então, devido à afluência excessiva de sangue a essas zonas, fica a região da cabeça – e consequentemente do encéfalo – sem a abundante irrigação sanguínea de que necessita e que lhe é característica, já que o sangue foi “*desviado*” para outras partes do corpo: deste modo, sem a conveniente irrigação do cérebro, a pessoa “*perde os sentidos*” e, como está na água, pode morrer por afogamento.

Esta é a relação que há entre o fenómeno da digestão e o afogamento, popularmente conhecida por “*congestão alimentar*”, precisamente porque a palavra “*congestão*” significa a acumulação excessiva de sangue nos vasos sanguíneos de um tecido ou de um órgão.

Claro que se a água estiver aquecida, próxima da temperatura corporal normal, criam-se condições para que os factos anteriormente referenciados não aconteçam do mesmo modo e, por consequência, o perigo do banho depois de comer é bastante atenuado: todavia, lembro-vos ser de todo conveniente esperar cerca de três horas para que se complete a digestão e, depois sim, tomar banho com toda a segurança.

*Prof. Artur Leão*

## Campeonato dos Jogos Matemáticos

Realizou-se, no passado dia 13 de Março de 2009, no pavilhão nº1 da Universidade da Beira Interior – Covilhã, a final da quinta edição do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos. O Agrupamento de Escolas e Jardins de Santa Comba Dão participou com a presença de alunos dos três Ciclos do Ensino Básico. De entre as várias centenas de participantes, conseguimos uma boa prestação, com um brilhante segundo lugar, nos jogos destinados ao primeiro ciclo. Quanto aos outros ciclos, valeu pela participação dos alunos, que deram o seu melhor e desfrutaram de um dia bem passado em camaradagem com os professores acompanhantes.



Equipa de alunos que participaram no V Campeonato de Jogos de Matemática e professores acompanhantes.

## “Pára, Escuta e Ouve-me (a ler).”

Nós somos alunos da turma do 2º ano de CEF (Curso de Educação e Formação de Cozinha) e estamos a dinamizar a actividade “Pára, Escuta e Ouve-me (a ler)” no âmbito da disciplina de Língua Portuguesa.

Esta actividade consiste na leitura de poemas de vários autores

que foram estudados na aula. Cada aluno escolheu um poeta, pesquisou informação sobre esse poeta e preparou cuidadosamente a leitura de um poema. Entre os dias 19 e 25 de Novembro, nós levaremos a nossa leitura aos nossos colegas dos 5º e 6º anos (nas aulas de Língua Portuguesa).

Gostaríamos, com esta iniciativa, de demonstrar como a poesia pode ser divertida e, ao mesmo tempo, transmitir mensagens importantes.

Esperamos que os nossos colegas gostem e apreciem os poemas e a nossa forma do os interpretar.

Os alunos do 8ºC (CEF)

## O que é o BOCCIA?

O Boccia foi introduzido em Portugal em 1983 aquando da realização do 1-º curso de Desporto para pessoas com paralisia cerebral. No ano seguinte, integrou o calendário competitivo do Campeonato Nacional para a Paralisia Cerebral como modalidade de demonstração. Em 1998 foi reconhecido como modalidade Paralímpica. Hoje em dia, em Portugal, o Boccia é uma das modalidades com maior número de praticantes no que diz respeito à população com Paralisia Cerebral, tendo vir a aumentar um pouco por todo o mundo.

Actualmente realiza-se a nível Nacional, o Campeonato Nacional por zonas, a Fase Final e o Campeonato de Portugal. A nível internacional temos os Campeonatos da Europa e do Mundo, a Taça do Mundo e os Jogos Paralímpicos. O Boccia como modalidade desportiva destina-se a indivíduos portadores de deficiência motora grave (P.C ou outra) corresponde a grandes incapacitados divididos nas seguintes classes:

**BC1-** São tetraplégicos com pouca amplitude de movimento funcional e pouca força funcional em todas as extremidades e tronco. Dependem de um acompanhante para ajustar ou estabilizar a cadeira ou para lhe dar a bola.

**BC2-** São tetraplégicos com pouca força funcional em todas as extremidades e tronco, mas com

capacidade para propulsionar a cadeira de rodas.

**BC3-** São indivíduos com muitas dificuldades de prensão da bola e sem força funcional para fazer um lançamento para dentro do campo. Utilizam calhas para fazer o lançamento. Nesta classe estão incluídas outro tipo de deficiências com as mesmas características funcionais.<sup>71</sup>

**BC4-** Estão incluídos os indivíduos portadores de deficiência motora com limite funcional superior idêntico à **BC2**

A nossa Escola tem valorizado esta modalidade. Já organizou algumas Concentrações Distritais no âmbito do Desporto Escolar onde participam Escolas e Associações/Instituições do Distrito de Viseu.

Este ano lectivo, mais uma vez, temos uma equipa composta por alunos com Necessidades Educativas Especiais e alunos com currículo normal. Há alunos novos e outros que vão saindo, pois mudam de escola. O Boccia precisa de tempo, de paciência de entrega e de afecto. Os alunos que sabem jogar Boccia demonstram capacidades escondidas e promovem outras, essenciais à aprendizagem global.

Os Órgãos de Gestão da nossa escola têm apoiado o grupo equipa de Boccia porque acreditam que ter o Boccia na escola é um *passo* para aceitar as diferenças encontrando um *caminho* para a igualdade de oportunidades.



O Grupo de Educação Física

## Promoção e Educação para a Saúde PES

É um projecto que visa promover estilos de vida saudáveis, lembrar a importância das atitudes preventivas, criar espaços de debate/reflexão e incentivar o espírito de voluntariado.

### Algumas das actividades a desenvolver:

Debate/reflexão de temas relacionados com a Saúde e Sexualidade, nas aulas Formação Cívica;

Sessões de sensibilização dinamizadas por técnicos de saúde que desenvolvem conteúdos relacionados com a saúde e o bem-estar;

Comemoração de efemérides relacionadas com a temática da saúde;

Participação nos Projectos da AMI, relacionados com a reciclagem de óleos usados, rolhas de cortiça, pilhas e baterias, no âmbito escolar e local;

Aplicação do Programa “Eu e os Outros”; Teatro Forum, inserido no âmbito da campanha nacional de prevenção da violência nas relações de namoro.

A Coordenadora do Projecto  
Teresa Mata

## O tabaco....MATA

O dia 17 de Novembro foi escolhido para alertar a população em geral para os perigos do tabaco. Neste dia faz-se um alerta a todos os fumadores e dos riscos de saúde que correm. As substâncias constituintes dos cigarros podem desenvolver doenças graves como o cancro do pulmão. Actualmente tem vindo a diminuir o número de fumadores homens, no entanto, aumentou consideravelmente o número de fumadores femininos e como consequência aumentou o número de cancro no pulmão, nas mulheres.

O facto de as pessoas fumarem muito, 2 ou 3 maços por dia, aumentou consideravelmente as mortes por doenças causadas pelo vício do tabaco. Mesmo nas pessoas consideradas “fumadores passivos”, o número de doenças que podem ter origem na inalação de substâncias perigosas, contidas nos cigarros, tem vindo a aumentar.

Mariana n.º 18 6.º C

Tatiana n.º 23 6.º C



## OPM -Olimpíadas da Matemática

No dia 11 de Novembro realizou-se, na nossa escola, a primeira eliminatória das XXVIII Olimpíadas Portuguesas da Matemática. Foram dez os alunos a tentar a sua sorte, fazendo o que melhor sabiam, para resolver os quatro problemas apresentados pela Sociedade Portuguesa da Matemática (SPM).

Os resultados serão, agora, enviados para a SPM, pelas professoras de Matemática do terceiro ciclo, dando, desde já, os parabéns à aluna Paula Costa, do 8º A, pela melhor pontuação obtida. Esperamos que a Paula seja uma das seleccionadas para aceder à segunda eliminatória, a decorrer no dia 13 de Janeiro de 2010. Aguardamos boas notícias!

A.S.C.

## RIO 2016

Como já deves saber, os Jogos Olímpicos de 2016, oficialmente denominados Jogos da XXXI Olimpíada, serão um evento multidesportivo que se vai realizar no segundo semestre de 2016, no Rio de Janeiro, no meu país natal, o Brasil. A escolha foi feita na Dinamarca e aconteceu a 2 de Outubro deste ano. As candidaturas eram muitas e igualmente fortes: Madrid, Tóquio, Doha, Praga, Baku e Chicago. Mas nós vencemos! Sinto-me muito orgulhoso pois é uma honra para o nosso país acolher um evento desta envergadura.

O evento decorrerá entre os dias 5 e 21 de Agosto e os Jogos Paraolímpicos de 7 a 18 de Setembro do mesmo ano. Os jogos terão 28 modalidades desportivas, duas a mais em relação às Olimpíadas anteriores. O Comité Executivo do COI sugeriu as inclusões do rugby e do golfe.

Gabriel 6ºB



## Uma visita Solidária à nossa escola...



A Madre Teresa em criança era uma menina muito alegre e independente, sempre solidária com todos. O pai era médico e a mãe tinha o conservatório de piano e harpa, ao todo eram seis irmãos, muito amigos e unidos entre si. Por volta de 1968 foi começando a formar uma instituição, que hoje existe em Eiras com o nome de “Comunidade de S. Francisco de Assis”. Esta tem por objectivo acolher crianças/adolescentes que não têm condições suficientes para crescerem saudavelmente, e proporcionar-lhes educação que tanto necessitam.

Esta instituição tem 38 crianças/adolescentes a viverem diariamente neste local.

O que eles mais necessitam são dos bens essenciais como: leite; produtos enlatados, como atum e salsichas; produtos de higiene, como gel de banho, shampoo; roupas, incluindo roupa interior; toalhas de rosto e de banho; lençóis e muitos livros.



No dia 17 de Novembro de 2009, pelas 15h, tivemos o prazer de ter a Madre Teresa na nossa companhia nesta escola para conversar connosco, e falar sobre a instituição e dos projectos desta. Foi um momento bem passado na sua companhia, pois ela é uma pessoa muito alegre, solidária e com muito bom humor, conseguimos transmitir tudo isto num pedacinho de tempo.

Margarida Oliveira N.º11 8ºB

Mónica Ferreira N.º13 8ºB

## O Inverno

Começou a chegar o frio, as pessoas já vestem as suas roupas quentes e começam a acender as lareiras para aquecer a casa.

As folhas desprendem-se das árvores e começam a sua dança, até chegarem ao chão, onde esperam silenciosamente por um cobertor branco que as virá tapar envolvendo-as nos seus doces laços frios.



Os pássaros já voaram à descoberta de países quentes.

Afinal o Inverno já chegou e agora a única coisa que podemos fazer é agasalhar-nos e desfrutarmos dele, pois nunca se sabe se havemos de ter mais algum, ou se o teremos na companhia das mesmas pessoas.

Fim

Tânia 6ªA

## Sexta-feira 13

Superstições, feitiços, bruxas e azar, quem disse que o gato preto anda aí para assustar?

Dizem que dia 13 é dia de sorte,  
Dizem que dia 13 é dia de azar,  
Eu cá nunca vi a Morte,  
Nem a quero encontrar!

Para mim é um dia igual,  
Para mim é um dia diferente,  
Não quero fazer mal  
A quem é inocente.

Não consigo explicar,  
Não consigo entender,  
Andam-se a preocupar com o azar,  
E tanta gente a morrer.

Nina, 8º B



## Dias Especiais

São Martinho está a chegar,  
As castanhas a assar,  
Mas cuidado com os exageros  
Senão ao hospital vais parar.

São Martinho já passou,  
Agora vou esperar,  
Pois o Natal vai chegar!

O Natal já chegou!  
As prendas vou receber  
E na noite de consoada,  
Meus amigos e família,  
Na minha casa vou ver!

O Natal e o Ano Novo passaram,  
Agora vem a diversão!  
É o Carnaval  
Que vem trazer a confusão!

O Carnaval já passou,  
Os ovos vou pintar,  
Para receber a Páscoa,  
Que está quase a chegar!

Estamos na Páscoa,  
Chocolate cremoso!  
Ovos pintados  
E bolo delicioso!

A Páscoa acabou  
E agora tenho de esperar  
Pelas férias de Verão,  
Para desanuviar!

E depois voltam as aulas,  
Volta o São Martinho  
E se quiserem,  
Voltem a ler este poemazinho!!

Paula, 8º A

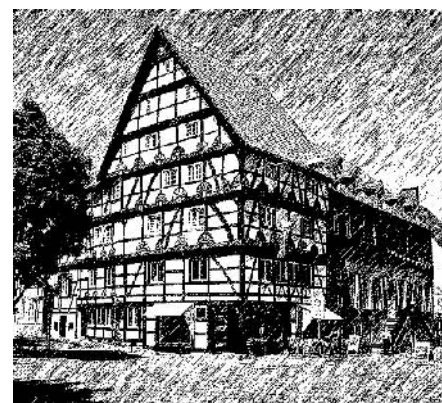
## Festejando na Alemanha...

### Kirmes

Na **Alemanha**, na cidade de Soest, comemora-se "Allerheiligen", na primeira quarta-feira do mês de Novembro. Neste dia inicia-se a Kirmes, que significa passear com os amigos num parque de diversões e onde se comem doces e castanhas.

Quando estava na Alemanha comemorava a Kirmes com os meus companheiros e já estou a poupar dinheiro para, quando tiver possibilidade de lá voltar, divertir-me com os meus amigos, durante aquela semana!

Não é magusto, mas comem-se as castanhas!



Natasha, 8º A  
Soest, casa típica

## Violência nas Escolas

Muitos professores e alunos são maltratados nas escolas.

Alunos maltratam e "gozam" os colegas, por não serem tão bonitos como eles (dizem); outros por não terem roupas de marca. Professores são agredidos pelos alunos por terem de cumprir regras que lhes são impostas.

Actualmente nas escolas não há regras, os alunos fazem o que querem, sem respeitar ninguém.

Vamos lutar para uma melhoria de atitudes por parte dos alunos para com os professores e para com os pares!

Ana Sofia 8º A



## Nos loisirs préférés



Salut!

Je m'appelle Margarida et j'ai treize ans. J'habite à Santa Comba Dão avec mes parents, ma grand-mère et mon grand-père.

J'aime faire beaucoup de choses pour m'amuser: écouter de la musique, jouer sur l'ordinateur, parler avec mes amis sur Internet. Il y a une activité que j'aime beaucoup faire, c'est jouer avec ma trompette.

L'week-end, je vais à la philharmonie avec mes amis. Quand nous sommes là, nous jouons une partie de baby-foot, après nous nous entraînons à jouer de la musique.



Margarida, 8<sup>o</sup> B

Je joue au tennis et je fais de la natation, parce que j'adore ces sports.

J'adore les animaux, surtout les chats.

J'aime bien écouter mes musiques préférées, aller au cinéma avec mes copains, regarder la télé, lire des BD, faire du shopping avec ma mère et ma soeur et aller au café avec mes amis. J'adore manger des bonbons et des pâtisseries, car je suis gourmande. À l'école, j'adore le français et l'anglais. Je déteste faire des contrôles écrits.



Paula, 8<sup>o</sup> A

Salut!

Je m'appelle Paula et j'ai treize ans.

Mes loisirs préférés sont la musique, le sport et la lecture, surtout les livres d'aventures. J'ai une guitare que j'adore! J'aime le foot, le volley-ball et le basket.

L'week-end, je joue sur l'ordinateur, je parle avec mes amis et ma famille et je vais au cinéma.



Paula, 8<sup>o</sup>

## Christmas creative writing

We're on strike. That's it. We are tired of working day after day with no breaks and no holidays. We are fed up with working for zero wages. We're sick of the cramped, confined sleeping and working quarters at the workshop. And most of all, we refuse to wear these silly, uncomfortable elf suits anymore. We, the Union of Workshop Elves, refuse to make any more toys until the following demands are met:

- 1- We will have a long lunch break (two hours) and summer holidays, of course!
- 2- Our minimum wages will be fifty pounds per hour.
- 3- We will have a bigger working space and we also want Father Christmas to give us new apartments.
- 4- We will wear normal clothes, not these silly little elf outfits.

We, The Union of Workshop Elves, hope that you change your mind about our working conditions. Our demands are fair, as you will agree. And that is if you want to see us working for you again.

Thank you,

The Union of Workshop Elves

## My School

My school is a little old but all the facilities are pretty new. My school has got 5 buildings. We also have got a gym and a central building with the canteen, the bar, the resource centre, and the school office. We've got a reception area, too. In this building we usually spend some free time. We sometimes go to the resource centre but most of the times we play table-tennis.

The canteen and the bar are really good. Here we eat and drink during the breaks. Right now they are under reconstruction. I can't wait to have them the way they were!

In the resource centre there is the library, the computer room and the study room. In this place we read, we surf the net, we study, we watch to some movies...



In the 6<sup>th</sup> grade we've got 12 subjects: Portuguese, Maths, English, History, Science, P.E., Religion, Arts, Music and other three extra-curricular subjects. All my teachers are really cool.

In the 5<sup>th</sup> grade we usually had classes in classroom 3 but this school-year we usually have classes in classroom 8.

Each building has got classrooms, toilets, classrooms for arts, labs and in the building for the 7<sup>th</sup>, 8<sup>th</sup> and 9<sup>th</sup> grades there is also a very well equipped computer room.

Outside there is a big playground and a football field where we talk and play. When the bell rings, we go to our room... Let's go! It's time to have classes!

I love my school!!!

João Miguel Morgado – nº12 – 6<sup>o</sup>B

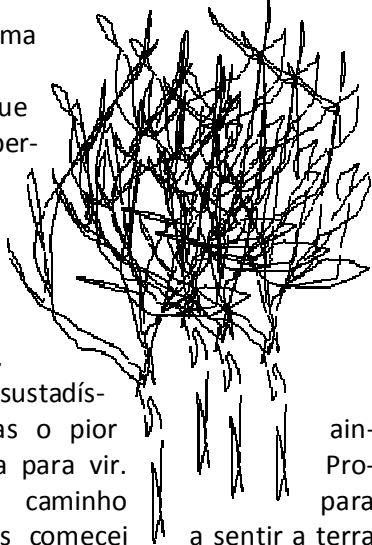


# T

## exto Colectivo

### A Floresta negra

Uma noite sonhei que estava perdido numa floresta onde as árvores andavam. Fiquei assustadíssimo, mas o pior da estava para vir. curei o caminho para casa, mas comecei a sentir a terra a tremer debaixo dos meus pés... Que horror! Eram minhocas gigantes. Fugi dali mais depressa que pude, tropecei e caí em cima de uma aranha enorme. Era horripilante! Tinha cinco olhos e umas patas muito peludas, de várias cores. Estava quase a comer-me quando apareceu um cavalo com asas, que me levou para cima de um rochedo. Finalmente estava salvo, mas o que era aquilo a



ain-  
Pro-  
para



mexer nas minhas costas??? Meu Deus! Era um rato gigante que achava que eu era um pedaço de queijo. Abriu a enorme boca e...

Acordei sobressaltado, que susto! Afinal não tinha passado tudo de um sonho mau.

Trabalho realizado  
pelos alunos do 2ºano

## Magusto

Realizou-se, no passado dia 11 de Novembro, o já habitual Magusto na Escola Básica 2,3. Esta actividade está inscrita no Plano Anual de Actividades da Escola e visa preservar os hábitos e tradições que fazem parte da nossa identidade. Foi uma actividade que contou com a participação de todos os alunos, auxiliares e docentes.



## DIA DE SÃO MARTINHO EM TREIXEDO

### O MAGUSTO NA MINHA ESCOLA

O magusto da minha escola foi às 10.30 h no dia 11 de Novembro. Estava a chover e por isso tivemos de ir para debaixo do telheiro.

Também participaram os alunos da professora Maria José, os meninos do Jardim-de-infância, as professoras, as auxiliares e os professores de Educação Física.

Algumas castanhas foram assadas no forno e outras foram assadas numa fogueira debaixo do telheiro.

Nós saltámos por cima da fogueira, cantámos “ uma, duas, três castanhas te vou dar” e o “ouriço já secou.”

O lanche correu bem, comemos castanhas e bebemos sumo.

No fim de comermos as castanhas pintámos as caras uns aos outros, ficámos todos enfarruscados.

Eu gostei muito, foi muito divertido.

Viviana 4º ano

## J

### á usamos o quadro interactivo

Na nossa sala gostamos do quadro interactivo. Podemos ver histórias como se fosse no cinema, mas também podemos escrever nele. É muito fácil! Temos uma caneta especial que escreve directamente nele e depois guardamos os desenhos no computador.

Já conseguimos desenhar com o lápis ou o pincel, seleccionar a cor, anular o que fizemos e usar a borracha.

O primeiro desenho foi o nosso retrato, depois a nossa casa e por aí fora.

Alguns trabalhos fazemos em grande grupo, como por exemplo identificar os animais marinhos, aéreos ou terrestres.

E é óptimo para aprendermos a preencher tabelas de dupla entrada, com as previsões e as conclusões das nossas experiências.

Os(as) meninos(as) da Sala Azul do Centro Educativo do Centro

## N

### ovo Ano ....

### Escola Nova

Setembro já passou

E as aulas já começaram

Uma nova escola nos esperou

A do pavão, que lá pintaram.

De olhos espantados

Cheios de curiosidade

Os alunos foram esperados

Com alguma ansiedade.

Salas, biblioteca, equipamento

Recreio, cantina e pavilhão

Mas, não nos passava pelo pensamento

Que iríamos viver tanta confusão.

Os quadros interactivos lá estão

Mesmo à frente para se ver

Mas que grande maldição

Agora vamos ter que aprender.

E não é que até gostamos

De dar aulas projectadas

Aos alunos nós mandamos

Escrever lá as tabuadas.



Projectos, fichas e receitas

Agora juntos partilhamos

Até nos recreios

De escola nós falamos.

Só espero poder anunciar

Quando o ano chegar ao fim

Que valeu a pena trabalhar

Numa escola assim.

Centro Educativo do Sul Professora  
Anabela Mendes 1ºB

# Bolo de Natal

## EB1/JI de Nagosela DIA DAS BRUXAS



No dia 30 de Outubro de 2009, os alunos da Eb1/JI de Nagosela festejaram o dia de Halloween.

Disfarçaram-se de bruxas, de fantasmas e pintaram-se uns aos outros. Pintaram abóboras, as quais colocaram em diferentes sítios da escola, realizaram danças de roda, jogos de movimento e actividades de expressão plástica, pintando espaços com a técnica do giz, no exterior da escola.

Foi um dia muito divertido para as crianças, de muito entusiasmo e alegria.

### Ingredientes:

- 1kg de açúcar granulado
- 500g margarina massas
- 20 ovos pequenos ou 18 grandes
- 1.3kg de fruta picada sortida
- 1.5kg de farinha
- 50g de fermento em pó
- fruta cristalizada q.b.

### Preparação:

- 1º-Amasse à mão muito bem o açúcar e a margarina, junte 2 ovos de cada vez;
  - 2º-Continue a amassar juntando a farinha pouco a pouco;
  - 3º-De seguida junte o fermento em pó;
  - 4º-Finalize com a mistura da fruta picada envolvida na massa;
  - 5º-No fim de tudo amassado, coloque numa forma untada em óleo;
  - 6º-Decorar com fruta cristalizada a seu gosto;
  - 7º-Leve ao forno à temperatura de 160º/170º graus.
- Pronto a ir ao forno:

Bruno 6ºB

## ....o Clarinete

O clarinete, ou a clarineta, é um instrumento musical de sopro constituído por um tubo cilíndrico de madeira (já foram experimentados modelos de metal), com uma bocarra cónica de uma única palheta e chaves ("botões" metálicos, servem para tapar orifícios onde os dedos não chegam). Possui quatro registros: grave, médio, agudo e super agudo. Quem toca o clarinete é chamado de clarinetista.

O clarinete é um instrumento musical considerado por muitos um instrumento unicamente de "Música Erudita". Mas isso não é verdade. O clarinete é um instrumento muito versátil e é utilizado em vários estilos musicais: Música Rota, Música Romântica, Jazz, Blues e muito mais.

### História

O clarinete é um descendente do chalumeau, instrumento bastante popular na Europa pelo menos desde a Idade Média. Em 1690, Johann Christoph Denner, charamelista alemão, acrescentou à sua charamela uma chave para o polegar da mão esquerda, para que assim pudesse tocar numa abertura, o que lhe trouxe mais possibilidades sonoras. Surgiu, assim, o clarinete contemporâneo. Introduzido nas orquestras em 1750, foi um dos últimos instrumentos de sopro incorporados à formação orquestral moderna.

Os clarinetes são tradicionalmente feitos de ébano, granadilho, ebonite, sendo as boquilhas geralmente construídas de plasticina. O som é produzido devido à vibração da palhetas (uma lâmina feita de cana), provocada pelo sopro do clarinetista.

### Composição do clarinete

O clarinete tem cinco partes, que são: a boquilha, o barrilete, o corpo superior, o corpo inferior e a campânula.

Boquilha: é a zona do clarinete onde se sopra. Usa-se uma palheta (feita de cana que vibra com a passagem do ar), produzindo som.

Barrilete: dá algum tamanho ao clarinete. É usado para a afinação. Quando o clarinete está "alto", puxa-se o barrilete para cima, mas caso contrário, põe-se o barrilete para baixo.

Corpos superior e inferior: estes corpos são onde estão localizados os buracos e chaves onde se toca. O som fica diferente à medida que se mudam os dedos de posição, fazendo com que o ar saia por buracos diferentes.

Campânula: A campânula é o "amplificador" do clarinete.

Joana Marques 8ºA

## Da terra de DRÁCULA... ....o Natal... e tal

Na Roménia as pessoas festejam o Natal desde o dia 6 de Dezembro quando Mos Nicolae (S. Nicolau) traz pequenas prendas às crianças e dura até ao dia 7 de Janeiro. As crianças cantam canções de Natal que, em romeno, se chamam «Colinde» e levam na mão, uma «Steaua» (estrela). No Natal, antes da meia-noite, a família junta-se e celebra em conjunto, tal como aqui, em Portugal. Comemos vários pratos típicos: «sarmale» (couve recheada com carne) e mamaliga (farinha de milho) e vários tipos de carnes. Bebe-se vinho, "champagne" e «tuica» (aguardente). No fim comemos um bolo chamado «Cozonac», que faz as vezes do vosso Bolo-Rei. Depois ouvimos música, tocamos, dançamos até de manhã. É uma festa! Nesta época as famílias juntam-se e celebram o espírito do Natal. Para todos os meus votos de «Craciun Fericit! La Multi Ani!» (Feliz Natal; Boas Festas).



...e agora... para algo completamente diferente!!!!

## Cinco Tentativas de Assalto

Na noite de segunda para terça-feira, dia dez de Novembro, em Santa Comba Dão, houve cinco tentativas de assalto na zona entre a Rua Mouzinho de Albuquerque e a Praceta 25 de Abril.

Um número indeterminado de assaltantes forçou as portas de várias lojas, como "O Ninho", "Casa das Surpresas", "Talho Jacinto", lojas de decoração e alimentação. Os assaltantes apenas conseguiram levar alguns alimentos.

Até ao momento as entidades responsáveis pela segurança pública não conseguiram identificar os autores dos furtos.

Alexandre 7ºA

# CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS E.F.A. - 2009/2010



No âmbito das *Novas Oportunidades*, o Agrupamento de Escolas e Jardins de Santa Comba Dão tem em funcionamento, no presente ano lectivo, no período nocturno, dois Cursos B2 e um B3. Estes cursos, essencialmente vocacionados para elevar a formação escolar dos adultos, denominam-se *Cursos de Educação e Formação de Adultos (E.F.A.)*. Com o intuito de divulgar junto da comunidade escolar e extra-escolar os mesmos, decidiu-se publicar esta pequena notícia. Assim sendo, na noite do passado dia 11 de Novembro de 2009, os formandos em conjunto com a equipa pedagógica, a funcionária de apoio e a Direcção da nossa Escola, confraternizaram com salutar entusiasmo o dia de São Martinho. Esta actividade teve como principais objectivos:

- Interagir com os outros;
- Saber estar de acordo com o meio onde se encontra;
- Fomentar o convívio e a amizade no seio da comunidade escolar;
- Proporcionar um melhor conhecimento entre todos os intervenientes envolvidos na actividade;
- Reforçar o espírito de grupo;
- Valorizar as tradições e a cultura popular.

O Mediador

João  
Luís F.V. Reis

## Lenda de São Martinho

São Martinho era um oficial romano. Embora não fosse

baptizado andava instruído nas grandes verdades da fé cristã. Quando Martinho ia no seu cavalo encontrou um mendigo a pedir esmola enquanto chovia torrencialmente.

Martinho pegou na sua espada e cortou metade da sua capa e disse ao mendigo:

- Já que te não dou ouro nem prata, o que te dou, dou-te em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Logo o sol começou a brilhar, os passarinhos a cantar e assim começou o Verão de São Martinho.

**Contada pelo formando Anibal Ferreira de Matos, turma B2 – CES**

## Provérbios

Eu escolho com alegria o dia de S. Martinho, ser bêbado por um dia não envergonha o vizinho!

Se tu tivesses nascido no dia de S. Martinho, eu tinha compreendido o gosto que tens pelo vinho!

A tradição de S. Martinho e o dia dos magustos é ir a adega e provar o vinho!

## QUADRAS DE SÃO MARTINHO

No S. Martinho é festa  
Das castanhas e do vinho  
Não há época como esta  
Que anda tudo quentinho!

Que anda tudo quentinho  
Mas isso não é das castanhas  
Enchem a barriga de vinho  
E para pagar, é o tanas!

Um bom comedor de castanhas  
Tem de beber muito vinho  
Tem sempre como desculpa  
A culpa é de S. Martinho!

**Daniel Jesus Varela, turma B2 - CEC**

S. Martinho, S. Martinho  
Tu nasceste em Sabária,  
foste soldado  
Mas serás sempre lembrado  
Pelo santo padroeiro da castanha e do vinho.

S. Martinho, S. Martinho  
Vem cá abaixo comer  
Uma castanha e beber  
Um copo com o amigo.

Novembro pelo S. Martinho  
Convidava as professoras  
Para um bailinho da Madeira  
Acompanhado com uma castanha e uma jeropiga

**Rui Bernardo, turma B2 - CEC**

No dia de S. Martinho  
Asso castanhas, com alegria  
E bebo o vinho,  
Até ser dia!

S. Martinho casamenteiro,  
Meu santo padroeiro,  
Asso castanhas no padeiro  
E bebo o vinho no taberneiro.

Vou fazer a minha fogueira,  
Com caruma no meu quintal  
Para assar febras e castanhas,  
Já a pensar no Natal!

Com esta me despeço  
Com amor e carinho,  
Para o meu Santo padroeiro,  
Meu rico São Martinho!

**Natália Maria Mateus Lourenço, turma B2 – CES**

Vem comigo São Martinho  
Dentro da minha sacola  
Acompanha-me todos os dias  
De casa para a escola!



Vou pedir a São Martinho  
Do fundo do coração  
Que traga paz ao mundo  
E afaste a maldição!

São Martinho do coração  
Estende-me a tua mão!  
Vem comigo à tua festa  
Em Santa Comba Dão!

Meu rico São Martinho  
Meu santo casamenteiro  
Arranja-me uma mulher  
Que traga muito dinheiro!

Chamam-te santo borrachão  
Não estás a perceber  
Há por ai muito homenzinho  
Que trabalha para beber!

Aí vem o São Martinho  
E as suas magustadas  
Para provar o bom vinho  
Só com castanhas assadas!

**Miguel de Campos Moreira, turma B2 - CES**

## Sempre Natal!

O Natal não é somente...  
Celebrar solenemente!  
Natal, é qualquer momento...  
De amor e sentimento!  
Assim! É Natal!

É o dar sem receber...  
É construir uma árvore no coração!  
E nela pendurar, em vez de presentes...  
O nome dos amigos, que nos dão a mão!  
Assim! É Natal!

Natal, é para o ser humano...  
Qualquer altura do ano!  
É a palavra viva, em momentos de solidão...  
É sentir o Natal no coração!  
Assim! É Natal!

É Natal, para quem diz a verdade!  
E também distribui bondade...  
Com alegria e amizade...  
Para toda a humanidade!  
Assim! É Natal!

Natal, é palavra de Valor...  
É magia colorida!  
Na roda da vida ...  
Natal! É a Árvore do Amor...  
Assim! É Natal!

AUTORES – Alunos do 4.º ano B do Centro Educativo do Centro - Santa Comba Dão (Ana Marques, Beatriz Leitão, Carolina Pedrosa, Daniela Gomes, Élia Anjos, Inês F. Santos, Inês R. Santos, Inês S. Pereira, José Costa, Leonardo Durães, Luís Coimbra, Maria Santos, Marta Pereira, Natacha Cantarinhas, Patrícia Santos, Ricardo Pires, Rúben Simões, Rúben Franco, Sara Isidoro, Valter Alves).





## HIPOTERAPIA NA ESCOLA

Os alunos com Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente que frequentam a nossa escola estão a usufruir, desde o início do ano lectivo, de sessões semanais de Hipoterapia.

Tânia Schulp é a terapeuta que se desloca duas vezes por semana à escola (quando está bom tempo) para realizar esta actividade, que representa um ponto alto no quotidiano escolar destas crianças. Ao longo das sessões, os alunos têm realizado vários exercícios, manifestando sempre atitudes e comportamentos positivos. O próprio acto de afagar o animal permite-lhes a exteriorização dos afectos que sentem por este, sendo ainda notória uma capacidade de interacção, despertando o desejo de voltar a contactar com o animal.

A hipoterapia, como método terapêutico, é benéfico para crianças que apresentam as mais diversas perturbações ou défices e recomenda-se, uma vez que é possível verificar melhorias significativas nas diversas áreas, tais como ao nível da motricidade geral, da linguagem, da percepção, da coordenação, das respostas emocionais, entre outras. Em suma, a interacção cavalo/criança permite a melhoria, promoção e aquisição das mais diversas capacidades.

No entanto, esta técnica de intervenção tão importante é rara nas escolas do nosso país. Nesta escola, esta enriquecedora experiência é possível graças ao empenho do Director Executivo, Dr. António Venâncio, que gentilmente disponibilizou uma égua, a "Sereia", para ajudar estas crianças a desenvolver as suas capacidades e permitir que a escola seja um lugar onde gostem de estar.

Grupo de Educação Especial

## TORNEIO MEGASPRINT

No dia 19 de Novembro de manhã realizou-se o Torneio de Atletismo Megasprint, que consiste numa prova de velocidade de 40m.

Este torneio foi organizado e dinamizado pelo grupo de Educação Física e faz parte do Plano Anual de Actividades da nossa escola.

A adesão a esta actividade foi muito boa, estiveram presentes 150 alunos de todos os anos de escolaridade e onde a competitividade e o fair-play foram uma constante ao longo desta manhã desportiva.

Os resultados obtidos pelos alunos foram de uma forma geral muito bons, havendo escalões onde a incerteza quanto ao vencedor final durou até aos últimos metros.



## SALAS VIVAS, COM PAREDES COLORIDAS



No âmbito da disciplina de Área de Projecto, os alunos do 6ºB propuseram dar uma nova vida à sala 8 do pavilhão do 6º ano onde, habitualmente, têm aulas. Assim sendo meteram mãos à obra: sugeriu-se um título para a actividade, foi feito o estudo da área a pintar, escolheram-se as cores a aplicar e distribuíram-se as tarefas.

Os alunos trabalharam afincadamente, com gosto e dedicação. Como podem ver, o resultado está à vista!

## Uma Ceia de Natal na Ucrânia



Na Ucrânia celebramos o Natal a 7 de Janeiro. As tradições são muito antigas: as pessoas limpam bem as suas casas e arrumam tudo muito arrumadinho. Se, por acaso, tivermos pedido alguma coisa emprestada, temos de a devolver... é engraçado, não é?

Neste dia fazem-se várias comidas tradicionais, mas há dois pratos muito importantes: os cogumelos com feijão assado e o «kutiá», sobremesa tradicional que é feita com cereais misturados com sementes de papoila, mel, nozes, uvas secas e um pouquinho de água. Tradicionalmente a dona da casa prepara uma refeição de 12 pratos. Este número está ligado com 12 meses ou 12 apóstolos de Jesus. Na mesa colocamos um molho de centeio ou trigo que se chama «didykh» e uma vela. Às vezes também colocamos palha no chão.

Quando chega a noite, a família junta-se toda, rezamos primeiro pelos mortos e depois pelos que estão presentes. Na minha aldeia, depois de comermos vamos cantar cânticos de Natal de casa em casa. Em troca recebemos peras, maçãs, bolinhos, tangerinas ou dinheiro. Na manhã seguinte as crianças vão a correr ver as suas prendas que estão debaixo do pinheiro e ficam muito contentes! Não fazemos o presépio, como em Portugal, porque não é uma tradição. Espero que tenham gostado.

Bodhana 6ºB

# Riscos e rabiscos...

...dedicados ao Património arquitectónico de Santa Comba Dão pela Disciplina de Educação Visual...



# Atelier de têxteis

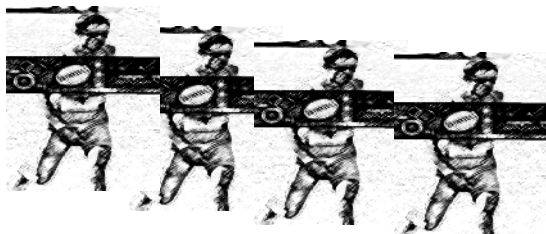
....com fios também se tece a nossa arte...



# Os rankings e a nossa escola

Desde há sete anos a esta parte que a tutela hierárquica vem divulgando os resultados escolares obtidos pelos alunos nos exames nacionais e dos quais a comunicação social, ávida de «meter areia na engrenagem», se apropria para elaborar listas das “melhores e piores escolas” do país....

Toda a gente sabe quão falaciosas são as possíveis conclusões retiradas de tais supostos instrumentos de medição, pois os critérios subjacentes à respectiva ordenação são verdadeiramente pecos na sua abrangência, já que tão somente adstritos aos resultados académicos do exame, ignorando por completo toda um vasto campo inter-relacional subjacente ao intrincado dédalo que constitui a teia educativa. Efectivamente, neste âmbito a catalogação de escola “boa” ou “má” perverte o âmago do processo ensino-aprendizagem, porque radicada em indicadores afectos apenas ao currículo formal e exarados por via de um acto único feito no final do ano lectivo, quantas vezes assumido pelos alunos, sobretudo no caso do ensino básico (9.º Ano), como despiciente face ao peso relativo menor do exame por contraponto a uma nota final preponderante e já assegurada pela avaliação interna. Sendo as realidades educativas ignoradas, bem como os condicionamentos psico-sócio-económicos imiscuídos na esfera de acção educativa de cada escola, a apreciação dos “rankings” vale o que vale, tal como também sabemos, por exemplo, que o kilo não pode medir um metro de chita e trinta e cinco centímetros de altura de água podem levar a uma morte por afogamento num charco estagnado.



Após o exercício de exórdio anteriormente explanado, vamos então aos resultados da nossa escola obtidos pelos alunos do 9.º Ano, nos últimos exames e por referência a um **universo de 1292 escolas do país** que os realizaram:

Facilmente se constata, para além das médias bem positivas (numa escala de 1 a 5),

Disciplina	Média dos níveis de exame	Lugar a nível nacional	Lugar a nível do distrito
Língua Portuguesa	3,14	287.º	13.º
Matemática	3,91	54.º	1.º
L. Portuguesa + Matemática	3,52	103.º	5.º

as excelentes *performances* adregadas sobretudo no âmbito distrital, onde, pela primeira vez desde que o sol raiou nas enxárcias das Catrinetas, se atingiu o topo na «famigerada» Matemática [Nota: foram apenas consideradas nesta tabela, a nível do nosso distrito, os resultados das escolas públicas, por ser entendimento do autor que as particulares possuem idiossincrasias peculiares que as afastam da realidade que assoberba o quotidiano comum dos estabelecimentos de ensino públicos, sendo pois altamente enviesado estabelecer termos comparativos nesse âmbito]. E então agora? Tecemos loas ou deitamos foguetes?!... Pois, claro que não embandeiramos em arco, porque um ano de excepção não faz a regra: e que fizesse! Não se disse já que este tipo de escalonamento e leituras conexas vale o que vale e é tão superficial como o verniz das unhas?!...

Finalmente perorando, são os alunos que determinam os resultados ou é a acção dos docentes que os conduz a tal? Obviamente que tudo se interpenetra, mas a matéria-prima... é deveras essencial para potenciar a qualidade até aos píncaros: aliás, doutro modo não poderia ser, pois os «modeladores» e a «oficina» onde laboram até nem são nada por aí além, segundo alguns «arautos da desgraça» da nossa praça, restando-nos saborear até ao tutano as primícias... de Uma (nova) Aventura que aí vem! (Ou seja, os exames de Junho, claro).

A. Leão (Assessoria Pedagógica)



# Notícias da Biblioteca

A biblioteca é um local de descoberta, no qual podemos encontrar resposta para as nossas dúvidas, aumentar os nossos conhecimentos, ou simplesmente passar os nossos tempos livres. Um bom livro, uma boa revista ou um bom filme estão sempre à mão!

A biblioteca oferece-te várias actividades. Está atento!

Destacamos a que se realizou na semana de 16 a 20 de Novembro. Este último dia é dedicado aos Direitos Internacionais da Criança. Assim, as turmas do 5.º e 6.º ano vieram à biblioteca observar/reflectir/dialogar e deixar um testemunho sobre a situação das crianças no mundo, tendo por base a visualização de filmes, a leitura comentada dos direitos das crianças e o registo de uma mensagem num painel preparado para o efeito.



Esta actividade resultou da cooperação entre a Biblioteca e a professora de EMRC.

A equipa da BE/CRE

# V isita a V igo

No passado dia 30 de Outubro, a turma do 8º C (CEF) participou, conjuntamente com alunos de outra escola, numa viagem de estudo a Vigo – Espanha – tendo visitado uma feira gastronómica.

Nesta feira, a turma observou vários expositores representativos de países diversos (Portugal, Argentina, Espanha, Peru...) onde estavam patentes produtos tradicionais, desde a charcutaria, aos lacticínios, à pastelaria.

O espaço era bastante amplo e feira tinha muitos visitantes.

Esta viagem revelou-se de grande importância, pois permitiu adquirir mais conhecimentos na área de cozinha e, além disso, teve outros aspectos muito agradáveis, como por exemplo um espectacular almoço à beira mar.



Os alunos do 8º C (CEF)

## “Bullying...Prevenindo e Actuando”

O termo Bullying, de origem inglesa introduzido por Dan Olweus, pode definir-se como um conjunto de comportamentos agressivos ou de intimidação que apresentam um vasto leque de características comuns, entre as quais são identificadas por estratégias de intimidação do outro, resultando em várias práticas violentas e agressivas quer por um indivíduo, quer por pequenos grupos, sobretudo em contexto escolar.

A *intencionalidade* de fazer mal e a *persistência* de uma prática violenta a que a vítima é sujeita é o que diferencia Bullying de outras situações ou comportamentos agressivos. São considerados 5 tipos de Bullying:

**Físico** - Recursos à violência física;

**Verbal** - Recurso à violência verbal;

**Relacional/Racial** – Exclusão de Grupos Sociais/Comportamentos Racistas;

**Sexual** – Utilização de comentários sexuais e até mesmo contactos sociais;

**Cyberbullying** - Difamação com recursos às novas tecnologias (MSN, Hi5, MYSPACE,...).

O fenómeno bullying está relacionado com as dificuldades emocionais de cada agressor, que provém de quadros familiares onde há sempre uma história de violência associada. E que se torna o único meio de conseguir lidar e ultrapassar determinado tipo de problemas.

As “personagens envolvidas” são 3 tipos de pessoas:

### O Espectador; A Vítima; O Agressor (Bully)

O **espectador** é o que presencia as situações de bullying e não interfere, por tornar-se inseguro e amedrontado ou por estar solidário com o sofri-

mento da vítima e não ter coragem de assumir a identidade de agressor.

A **vítima** costuma ser uma pessoa frágil e que não dispõe de habilidades físicas e emocionais para reagir, tem um forte sentimento de insegurança e um isolamento social suficiente que a impede de solicitar ajuda e com dificuldade para novas amizades ou para se adequar ao grupo.

O **agressor** por norma é antipático ou arrogante, proveniente de famílias pouco estruturadas, nomeadamente com um pobre relacionamento afectivo intra-familiar. Distinguem-se 2 tipos: o agressor mais impulsivo e o agressor dissimulado (planeiam mais as coisas, possuem uma excelente cognição social).

Existem fortes suspeitas de que as crianças ou jovens que pratiquem o bullying possam no futuro adoptar comportamentos anti-sociais, psicopatas e /ou violentos, em suma, comportamento desviante.

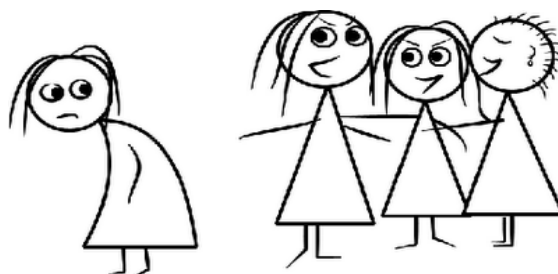
### CONSEQUÊNCIAS

#### PARA AS VITIMAS:

- Percepção distorcida da realidade cognitiva;
  - Perda de auto-confiança;
  - Perda de auto-estima;
  - Falta de concentração
  - Dificuldade de ajustamento na adolescência e na vida adulta, nomeadamente problemas nas relações pessoais;
  - Morte (muitas vezes suicídio ou vítima de homicídio);
- (e mais tarde podem passar de vítima a agressor)

#### PARA OS AGRESSORES:

- Percepção distorcida da realidade cognitiva;
- Crença na força para a resolução dos seus problemas;
- Dificuldade em respeitar as ordens inerentes à sociedade;
- Dificuldade na inserção social;
- Problemas de relacionamento afectivo e social;
- Incapacidade ou dificuldade de auto-controlo e comportamentos anti-sociais.



**Aos pais** lembra-se o Diálogo Familiar para enfrentarem a situação em conjunto e da melhor forma possível. E estarem atentos a sinais de alerta. Enquanto vítima, a criança pode apresentar-se com menor desempenho escolar, timidez, apatia, isolamento, nervosismo, dores de cabeça, constantes receios,... Enquanto agressor, a criança pode apresentar instabilidade emocional, nervosismo, incapacidade para compreender as emoções do outro,...

O **bullying pode ser encarado “como uma forma de exorcizar os medos”** (Pedopsiquiatra Dra. Ana Vasconcelos). Para garantir a aquisi-

ta do poder. Neste contexto, objectivando uma **intervenção preventiva e remediativa** ao nível da agressividade social em meio escolar a **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santa Comba Dão** (na sua modalidade alargada) incluiu no seu Plano Anual de Actividades a abordagem desta temática através da actividade **“Bullying ...Prevenindo e Actuando”**.

A concretização da mesma tem vindo a verter-se na aplicação de questionários a todos os níveis de ensino escolar, bem como na aplicação de um programa de orientação emocional aos alunos dos primeiros níveis do ensino básico. Este último visa sobretudo a mediação intra-pares, a constituição de “Grupos-Guia” associada à emergência e urgência de líderes positivos entre as crianças/alunos.

**Sempre,... com o fim último de um clima geral de convivência mais saudável na Escola e na Comunidade.**

Tânia Ricardo

Técnica da CPCJ de Santa Comba Dão

## Simulacro na Escola Básica 2, 3

Realizou-se no passado dia 25 de Novembro um exercício de evacuação com a colaboração do corpo de Bombeiros de Santa Comba Dão, que desde há uns anos a esta parte sempre se associou a este género de iniciativas. Serviu para testar a eficácia do Plano de Evacuação da nossa Escola.



## Uma sala especial...

Através de protocolo entre este Agrupamento de Escolas e a APCV- Associação de Paralisia Cerebral de Viseu, funciona desde o ano lectivo 2008/2009 nesta EB2,3, uma Unidade de Multifuncionalidade que tem por finalidade receber crianças com múltiplas deficiências e/ou doenças associadas que revelam dificuldades que os impedem de frequentar assiduamente o ensino regular. No entanto, é-lhes proporcionado um ambiente salutar e o convívio com os restantes alunos da nossa



comunidade educativa, ao mesmo tempo que desenvolvem competências possíveis a cada caso. De salientar que trabalham a tempo inteiro com essas crianças, duas Docentes Especializadas e duas auxiliares.



## EDITORIAL

O ECO, “nasceu” há cerca de 18 anos e após 5 anos de vida acabou por morrer, “ressuscitando” agora devido ao grande empenho e motivação de um grupo de docentes que desde o início do ano lectivo resolveram voltar a dar – lhe vida. Além destes intervenientes, é de salientar a grande colaboração de toda a comunidade escolar à qual se deve a maior parte do “corpo” deste “recém-nascido”.

São dois, os principais objectivos deste jornal: primeiro, o de fomentar a capacidade de leitura e a expressão escrita nos alunos; em segundo, divulgar as notícias de uma grande parte das actividades sobre o que os alunos e os professores fazem de interessante em todo o agrupamento e que não podem ser esquecidas nem passar despercebidas, devendo ser mostradas a toda a comunidade educativa, levando a escola para lá das grades, contribuindo assim para que a escola seja um local aberto a todos.

Todos juntos, vamos trabalhar para que não falte o “oxigénio” a este jovem, mantendo o coração a bater durante a longa vida que dele se espera e que consiga cumprir os objectivos para o qual foi criado.

Por último os meus sinceros votos de Boas Festas e um ano de 2010 cheio de êxitos.

O Director  
António Venâncio



Uma Escola de todos...

...para todos...



Colabore connosco enviando sugestões, opiniões para o nosso mail “oecoejscd@gmail.com”.



...com todos.

...até à Páscoa.....e um Bom Natal!

